

Brasília, DF, 02.05.00.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

data _____/_____/_____/

cod H1D000 37

Sr. Presidente.

Na quinta-feira passada, às 21:00 horas, fui surpreendido por três índios Fulni-ô, na praça do Compromisso que me chamaram de tudo. Só reconheci o funcionário desta casa - IRATAN FULNI-Ô que, sem dúvida, trouxe outros dois para me agredir e ameaçar de morte, porque segundo eles eu estaria traíndo os índios, acabando com a tutela da FUNAI. Minutos antes me encontrei, também, com outro funcionário da casa - SEBASTIÃO DE SOUZA PEREIRA, índio TERENA e disse claro a este como vinha fazendo uma campanha contra a minha pessoa desde o encontro de Goiânia a dois anos atrás. Esse mesmo indivíduo e seu grupinho do CGDDI, também, fizeram um circular anônimo denigrando a minha imagem perante a todos funcionários desta casa. Na época escreveram essa mesma linguagem, disseram que eu era manipulador, que ia acabar a FUNAI e conseqüentemente acabar com os índios.

Ora, Senhor Presidente, em todos momentos vi a manipulação do DR. CARLOS ALBERTO GUEIROZ BARRETO, e que agora incita os índios FULNI-Ô e outros dizendo que a proposta do Estatuto do Índio não está bom, e que vai acabar a tutela do índio, e etc. Por isso, os índios ARISTIDES FERRAZ - FULNI-Ô e IVSON LEONARDO-WASSU, apesar de serem os membros do CONPIB ficaram ao lado desse grupinho, porque a estes interessa ter o emprego na FUNAI, provavelmente com apoio do CGDDI.

(segue)

Outro funcionário índio é HUMBERTO ABOODI, XAVANTE e seu filho GREGÓRIO ABOODI que, infelizmente, agrediu a índia AZILÊNÉ KRIG por causa de fofocas relacionados ao Estatuto do Índio. Logo, todo esse movimento de funcionários indígenas foge da realidade dos verdadeiros líderes das organizações indígenas.

Por esta razão, informo a V. S^a que, fui eu que solicitei o seu apoio para realizar o debate em torno do Estatuto do Índio, e não o CGDDI como está sendo solicitado. Pois, até aqui a DRA REGINA CELIA DA SILVA e EDIANA BARRETO BRASIL, realmente estão acostumadas de manipular índios e que estão usando a CGDDI e DEPIMA para proveitos pessoais.

Para melhor discussão sobre o novo Estatuto do Índio, proponho a V. S^a, para procurar a direção do CONPIB, COIAB e CAPOIB. Logo, a CGDDI não tem autoridade moral e política para discutir o novo Estatuto do Índio, porque já faz parte da FUNAI e que não conhecemos nenhuma atividade concreta dessa gente. Agora, para tumultuar sim.

E, por último quero que mande investigar todas essas pessoas e que parem de fazer as ameaças de morte contra mim e outros.

Atenciosamente,

Álvaro Tukano - AM
Secret. CONPIB.

Testemunhas foram: Silveiro da Silva, BARÉ - AM
Cacique Celestino, Xavante
Tião Terena
Humberto Aboodi e próprio
IRATAN FULNI-Ô.